

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

MARIA ADRIELY DE SOUSA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PAI NO ALEITAMENTO MATERNO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**JUAZEIRO DO NORTE
2023**

MARIA ADRIELY DE SOUSA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PAI NO ALEITAMENTO MATERNO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia
apresentado ao Curso de Enfermagem do Centro
Universitário Dr. Leão Sampaio como requisito para
obtenção do título de Bacharelado em Enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. Maria do Socorro Nascimento
da Silva Olegário

JUAZEIRO DO NORTE
2023

MARIA ADRIELY DE SOUSA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PAI NO ALEITAMENTO MATERNO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia
apresentado ao Curso de Enfermagem do Centro
Universitário Dr. Leão Sampaio como requisito para
obtenção do título de Bacharelado em Enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. Maria do Socorro Nascimento
da Silva Olegário

Aprovado em: 22/06/2023

BANCA EXAMINADORA

Profª Esp. Maria do Socorro Nascimento da Silva Olegário
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Orientador

Profª Ma. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
1º Examinador

Profª Esp. Soraya Lopes Cardoso
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
2º Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado a força que tive durante esses anos da graduação. Que somente ele sabe das minhas orações e aflições.

A minha mãe Josefa Aparecida de Sousa, por ter sido minha rocha que sem ela não teria chegado até aqui, o seu apoio em todos os momentos, sua ajuda financeira fez toda a diferença e somente ela sabe o quanto eu sou grata por tudo que fez. Mãe eu sou eternamente grata por ter caminhado comigo lado a lado dessa etapa da minha vida. Não há palavras no mundo que descreva o tamanho da minha gratidão a senhora.

Ao meu pai Antônio Ferreira da Silva, por seu apoio e sempre me colocar em suas orações para mim abençoar. Por ter tanto orgulho de mim e falar para todos que teria uma enfermeira linda. Obrigada pai.

Aos meus irmãos Andreia, Ana Rayane e Anderson por me incentivar e ser exemplo para eles.

A minha família tios, primos, avós. Que sempre me incentivaram.

Sou grata ao meu namorado Matheus Alves, por todo seu apoio, carinho e paciência que teve comigo durante essa trajetória. Por não soltar minha mão nos momentos mais difíceis e sempre estar ao meu lado em quaisquer circunstâncias.

Aos meus sogros, por todo o apoio e incentivo durante essa caminhada.

Minha gratidão a minha orientadora maravilhosa Prof. Esp. Maria do Socorro do Nascimento da Silva Olegário, que se fez presente em todos os momentos, desde o início da orientação sempre atenciosa e dedicada.

Por fim, todas essas pessoas foram essenciais durante minha jornada acadêmica. O incentivo e apoio foram o combustível para seguir e não desistir. Minha eterna gratidão.

RESUMO

Introdução: A amamentação é um processo muito importante para a criança, visto que o aleitamento materno é essencial para a saúde do bebê. Além disso, vários estudos comprovam que o aleitamento materno como única maneira de alimentação até o sexto mês de vida. Pode-se dizer que o aleitamento é um processo fundamental para o crescimento e desenvolvimento da criança, estabelecendo uma maior relação afetiva entre a mãe e filho. **Objetivo:** o objetivo geral desse estudo consiste em compreender a importância da participação paterna no processo de aleitamento materno. Nesse contexto, a mulher precisa do apoio, compreensão, amor, e respeito do companheiro no ato de amamentar, visto que o a figura paterna reforça, através do apoio verbal e elogios à mulher, assegurando assim, uma amamentação positiva. **Metodologia:** esse estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre a participação do pai no processo do aleitamento materno, esse tipo de estudo tem como objetivo a reunião e sintetização sobre o conhecimento científico já produzido acerca do tema estudado. Assim, foram utilizados artigos científicos disponibilizados em plataformas acadêmicas, como Lilacs e BDNF **Resultados:** de uma maneira geral, a inclusão do pai no processo de amamentação contribui diretamente para o aumento nos índices de aleitamento materno e, além disso, impacta positivamente para a saúde das crianças. **Conclusão:** por fim, conclui-se também que essa participação favorece o vínculo familiar, bem como o exercício dos papéis de pai e mãe. Dito isso, a contribuição do estudo se dá pelo aumento do conhecimento científico acerca da importância da participação do pai no aleitamento materno, refletindo positivamente na área acadêmica e na área da saúde.

Palavras-chave: Amamentação; Figura Paterna; Aleitamento Materno.

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding is a very important process for the child, since breastfeeding is essential for the baby's health. In addition, several studies prove that breastfeeding is the only way to feed up to the sixth month of life. It can be said that breastfeeding is a fundamental process for the growth and development of the child, establishing a greater affective relationship between mother and child. **Objective:** the general objective of this study is to understand the importance of paternal participation in the breastfeeding process. In this context, the woman needs the support, understanding, love, and respect of the partner in the act of breastfeeding, since the father figure reinforces, through verbal support and praise to the woman, thus ensuring positive breastfeeding. **Methodology:** this study is an integrative literature review on the father's participation in the breastfeeding process, this type of study aims to gather and synthesize the scientific knowledge already produced on the subject studied. Thus, scientific articles made available on academic platforms such as Lilacs and BDNF **Results:** in general, the inclusion of the father in the breastfeeding process directly contributes to the increase in breastfeeding rates and, in addition, has a positive impact on health of children. **Conclusion:** finally, it is also concluded that this participation favors the family bond, as well as the exercise of the roles of father and mother. That said, the contribution of the study is given by the increase in scientific knowledge about the importance of the father's participation in breastfeeding, reflecting positively in the academic area and in the health area.

Keywords: Breastfeeding; Father Figure; Breastfeeding.

LISTA DE ABREVIACÃO E SIGLAS

AME - Aleitamento Materno Exclusivo

RN - Recém Nascido

SCIELO - Scientific Electronic Library Online

TRS - Time Release Study

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 OBJETIVOS | 10 |
| 2.1 OBJETIVO GERAL..... | 10 |
| 3 REFERENCIAL TEÓRICO | 11 |
| 3.1 IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO | 11 |
| 3.2 O PAPEL DO ENFERMEIRO NO QUE TANGE A ORIENTAÇÃO À FAMÍLIA DE RECÉM NASCIDO | 12 |
| 3.3 A FIGURA PATERNA E SUA RELEVÂNCIA NA AMAMENTAÇÃO DA CRIANÇA | 13 |
| 4 METODOLOGIA | 15 |
| 4.1 TIPO DE ESTUDO | 15 |
| 4.2 QUESTÃO NORTEADORA | 15 |
| 4.3 ARTIGOS USADOS E SUAS BASES | 15 |
| 4.4 DESCRITORES UTILIZADOS | 16 |
| 4.5 CRITÉRIO DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO | 16 |
| 4.6 PERÍODO EM QUE FOI REALIZADA A BUSCA DE DADOS | 17 |
| 4.7 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS | 17 |
| 5 RESULTADO E DISCUSSÃO | 18 |
| 6 CONCLUSÃO | 23 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 24 |

1 INTRODUÇÃO

Até os seis meses de idade, o leite materno é considerado a alimentação ideal para todas as crianças, principalmente devido a sua composição de nutrientes, uma vez que é considerado um alimento completo e suficiente para que haja a garantia do crescimento e desenvolvimento saudável do bebê durante os primeiros 2 anos de idade. O leite humano é um alimento fácil e que possui uma digestão rápida, sendo completamente assimilado pelo organismo infantil (LIMA, 2017).

Ainda conforme Lima (2017), o leite materno é essencial para a vida da criança, pois possui diversos componentes importantes, como glóbulos brancos que reforçam o sistema imunitário e células estaminais, no qual subsidiam no desenvolvimento e regeneração dos órgãos; além disso, possui mais de 1000 proteínas, que irá ajudar o bebê a crescer e se desenvolver da melhor forma possível. As proteínas do leite materno são compostas de aminoácidos e mais de 200 açúcares complexos denominados de oligossacarídeos, além de mais de 40 enzimas. Todos esses componentes são fatores de crescimento que sustentam o desenvolvimento saudável da criança.

De uma maneira geral, o ato de amamentar é natural e se constitui na melhor maneira de alimentar, proteger e amar a criança recém-nascida, isto requer dizer que é um processo fisiológico e natural. Além do mais, o aleitamento, além de alimentar, viabiliza uma melhor relação afetiva mãe-filho, impactando positivamente também para um melhor desenvolvimento da criança, seja do ponto de vista cognitivo ou psicomotor (BRASIL, 2006).

De acordo com o Ministério da Saúde (2018), a amamentação proporciona vários benefícios as crianças, pois impacta positivamente no estado imunológico e nutricional dele, o que acaba por diminuir a frequência de adoecimento delas. Quando há a amamentação de maneira regular, ocorrerá a redução de necessidade de a criança passar por hospitalizações, atendimentos médicos e conseqüentemente a utilização de medicamentos, tornando-a mais saudável.

É válido frisar que, apesar da mãe ser a responsável por gerar o leite, o pai possui uma grande responsabilidade no que tange o aleitamento materno, visto que ele é o principal apoio da mãe, principalmente nas primeiras semanas, pois é o período no qual o bebê dá mais trabalho. Além do mais, a concepção da participação efetiva dos homens no cotidiano familiar vem sendo cada vez mais discutida, pois a atuação do homem não deve se limitar apenas na provisão econômica da família, mas também deve ter uma participação ativa na alimentação e em todos os aspectos referente aos cuidados da criança (OLIVEIRA et al, 2022).

Nessa perspectiva, é possível afirmar que a participação e compreensão do pai na assistência à mulher nos primeiros dias de aleitamento materno é considerável e possui consequência na duração da amamentação. Dessa forma, este estudo científico busca responder a seguinte problemática: qual a importância da figura paterna no processo de aleitamento materno?

Dito isso, a escolha do tema é relevante pois o pai possui uma grande importância no que se refere a nutrição do bebê pelo aleitamento materno, pois ele deve colaborar subsidiando a mulher com as tarefas domésticas, ficando com a criança enquanto a mãe descansa, deve oferecer apoio emocional, principalmente durante o puerpério, pois sem esse apoio, a mãe pode vir até a ter depressão pós-parto, e, como consequência, pode ocorrer a interrupção do aleitamento.

Abordar sobre um tema tão importante contribui de forma direta para que o profissional da saúde, neste contexto, o enfermeiro, tenha mais conhecimento acerca da importância da participação paterna no aleitamento materno, para que assim, consiga orientar a família em relação aos cuidados com a criança recém-nascida e consequentemente o aleitamento materno e seus benefícios para um desenvolvimento saudável da criança. Além disso, também contribui para o aumento de conhecimento científico, para que assim, futuramente, outros estudantes tenham acesso a este material e possa construir novos estudos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Descrever a importância do envolvimento da paternidade no auxílio da amamentação materna.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO

O leite humano é considerado o alimento ideal para todas as crianças pois ele completa as necessidades nutricionais e imunológicas do bebê. Além disso, o leite contém mais de 200 constituintes que garantem o efetivo crescimento e desenvolvimento adequado do bebê (RAMIREZ, 2014).

Até os seis meses de idade, os bebês devem ser alimentados apenas com leite materno. Isto requer dizer que não há a necessidade de sucos, chás, águas ou outros leites industrializados. Após essa idade, é indicado uma alimentação complementar apropriada, porém, a amamentação deverá continuar até o segundo ano de vida da criança ou mais, caso seja necessário (UNICEF, 2022).

Dessa forma, é comprovado que amamentar os bebês logo após o nascimento diminui o risco de mortalidade neonatal, pois o aleitamento materno na primeira hora de vida é essencial tanto para o bebê, quanto para a mãe, visto que auxilia nas contrações uterinas e reduz o risco de hemorragia. De acordo com Lima (2017):

Devido a composição de nutrientes, o leite materno é considerado um alimento completo e suficiente para garantir o crescimento e desenvolvimento saudável do bebê durante os primeiros 2 anos de vida. É um alimento de fácil e rápida digestão, completamente assimilado pelo organismo infantil. Ele possui componentes e mecanismos capazes de proteger a criança de várias doenças. Nenhum outro alimento oferece as características imunológicas do leite humano. A mãe fornece ao filho componentes protetores, através da placenta e do seu leite, enquanto o sistema de defesa do bebê amadurece.

Além da importância para a saúde da criança, o aleitamento materno é um momento de afeto entre a mãe e o bebê, proporcionando assim, uma diversidade de vantagens para ambas as partes. Conforme pode ser observado no quadro 01:

Quadro 1 - Benefícios do Aleitamento Materno para a mãe e para a criança

| | |
|----------------|---|
| Para a Mulher | Menor sangramento pós-parto e, conseqüentemente, menor incidência de anemias; Recuperação mais rápida do peso pré-gestacional; Menor prevalência de câncer de ovário, endométrio e mama; Melhor homeostase da glicose em mulheres que amamentam, trazendo proteção contra diabetes para ela e para o bebê; Menos fraturas ósseas por osteoporose. |
| Para a Criança | Redução da mortalidade na infância; Proteção contra diarreia; Proteção contra infecções respiratórias; Proteção contra alergias; Proteção contra hipertensão, hipercolesterolemia e diabetes; Proteção contra obesidade; Promoção do crescimento; Promoção do desenvolvimento cognitivo; Promoção do desenvolvimento da cavidade bucal; Promoção do vínculo afetivo entre mãe e filho. |

Fonte: CAPUTO NETO, 2013.

Assim sendo, a amamentação é indispensável para a saúde da criança, assim como também para a mãe e a prática do aleitamento deve ser devidamente orientada pelo profissional adequado, como por exemplo, o enfermeiro.

3.2 O PAPEL DO ENFERMEIRO NO QUE TANGE A ORIENTAÇÃO À FAMÍLIA DE RECÉM-NASCIDO

O enfermeiro possui uma grande relevância no que tange a orientação à família acerca dos principais cuidados com o recém-nascido, pois em sua rotina, ele é o responsável por promover e estimular a criação do vínculo entre a família e o bebê, uma vez que ele trabalha em procedimentos de alta complexidade para a manutenção da vida, além de acompanhar a analisar o crescimento e desenvolvido dos bebês. Gusso (2012) salienta que:

Os cuidados no puerpério devem ser individualizados, a fim de atender às necessidades da dupla mãe-bebê, respeitando as crenças e opiniões da mulher e de sua família sobre os cuidados nessa fase da vida. Devem incluir avaliação física e observação da mãe e da criança, cuidados com o recém-nascido (medicina), checagem de vacinação e a avaliação do aleitamento materno, empoderamento da família para os cuidados com o bebê e promoção de bem-estar fisiológico e emocional da família, além do eficiente reconhecimento de problemas relacionados ao período, que devem ser adequadas e oportunamente avaliados

O enfermeiro orienta a família sobre as condutas e orientações a puérpera acerca de higiene, alimentação, cuidados com o recém-nascido, cuidados com as mamas, reforçando inclusive a orientação sobre o aleitamento e relevância da participação do pai nesse momento.

Isto requer dizer que a assistência de enfermagem a todos os recém-nascidos (RN) é muito importante e deve se basear num sistema que garanta cuidados contínuos e de complexidade crescente e devidamente adequada ao nível de risco de neonato. Conforme o Ministério da Saúde (2012), devem ser realizadas ações de promoção, prevenção e assistência à saúde direcionadas à gestante e ao recém-nascido, principalmente devido seu grau de importância, visto que impacta diretamente na condição de saúde de ambos os indivíduos.

Assim, é possível afirmar que o profissional da saúde deve possuir um alto nível de conhecimento técnico-científico para que assim, construa em si os contornos da complexidade de suas práticas, mas com o intuito de torná-las o mais simples possível, principalmente no que tange o nascimento de um bebê. Em suma, o nascimento de uma criança é considerado um acontecimento emocional e fisiológico marcante e exaustivo, tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. Dito isso, conforme Laura et al. (2010), o cuidado ao binômio mãe/bebê durante o parto tem por objetivo não só a saúde da mulher, mas também visa ao preparo de um ambiente favorável ao recém-nascido.

3.3 A FIGURA PATERNA E SUA RELEVÂNCIA NA AMAMENTAÇÃO DA CRIANÇA

Pode-se frisar que muitos fatores influenciam no aleitamento materno, como o âmbito histórico, social e cultural. Além disso, outro fator que é de grande importância é a participação da figura masculina, isto é, o pai, no qual contribui diretamente para o sucesso do aleitamento, até como também para o desenvolvimento da criança através do fortalecimento das relações familiares.

“A mulher necessita do apoio, compreensão, amor, respeito de seu companheiro no ato de amamentar. Uma vez iniciada a amamentação, é importante que o pai a reforce com apoio verbal e elogios à mulher, para assegurar a amamentação positiva” (PIAZZALUNGA; LAMOUNIER, 2011).

De acordo com Moraes (2016), a participação do pai no aleitamento materno impacta diretamente no desenvolvimento e no crescimento saudável da criança e assim, garante o bem-estar e satisfação a todas as pessoas que estão envolvidas. Dessa forma, o pai se insere nos cuidados e aprende na medida em que pratica. Além disso, sabe-se que o bebê, desde muito pequeno, diferencia a figura paterna da materna e que a relação com o bebê traz vantagens à saúde mental da criança.

Diante desse contexto, pode-se afirmar que os pais devem ser incluídos na vida da criança desde o momento da gestação, uma vez que mesmo que o homem não engravide

fisiologicamente, a paternidade inicia-se desde o início da gravidez. Sendo assim, o pai deve participar dos cuidados com os filhos antes mesmo do nascimento destes, de uma forma que ao nascer, o pai esteja devidamente preparado para a paternidade e assim, exerça um maior cuidado tanto com a mulher quanto para o bebê.

4 METODOLOGIA

Pode-se entender por metodologia da pesquisa como um processo de pesquisa de um trabalho científico, englobando procedimentos para a coleta e para a análise de dados. Nesse sentido, a metodologia deve estar presente em qualquer tipo de trabalho, seja em um projeto de pesquisa ou artigo científico. Dessa maneira, a metodologia apresenta todos os procedimentos necessários para a realização da pesquisa, e, através dela, serão definidas as principais ferramentas e técnicas para atender aos objetivos definidos (SOARES, 2022).

4.1 TIPO DE ESTUDO

Diante desse contexto, esse estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, sendo um meio de revisar de uma maneira rigorosa o estudo de diversas metodologias, seja bibliográfico, experimental ou não experimental com o intuito de integrar todos os resultados.

Essa técnica de pesquisa tem o objetivo de idealizar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas sobre um assunto determinado. E possibilita a síntese de vários estudos publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos, pautados nos resultados embasados cientificamente (BOTELHO; CUNHAS; MACEDO, 2011).

Realizou-se a leitura dos artigos selecionados e feita a análise e discussão acerca de todos os resultados encontrados, tendo como finalidade responder a problemática do estudo e atender aos objetivos definidos. Dessa forma, pode-se afirmar que é muito importante que as etapas a serem seguidas estejam claramente descritas para a efetiva elaboração de uma revisão integrativa relevante que possa amparar a implementação de intervenções eficazes, principalmente na área da saúde.

4.2 QUESTÃO NORTEADORA

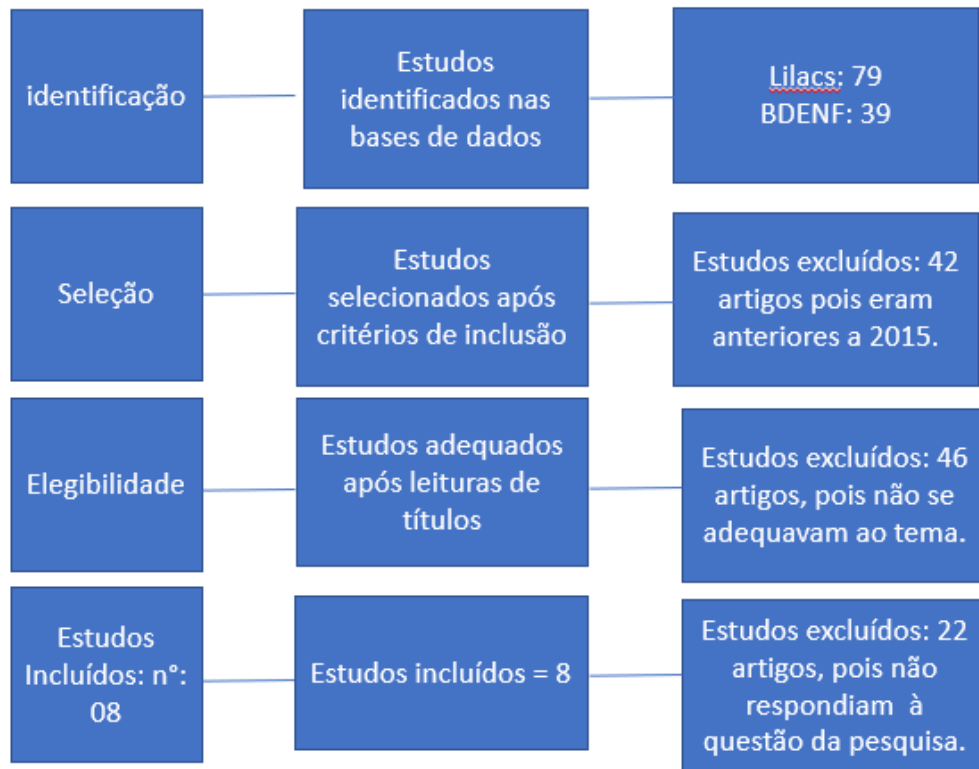
Qual a importância da figura paterna no processo de aleitamento materno?

4.3 ARTIGOS USADOS E SUAS BASES

A análise de dados é o processo de encontrar informações úteis através de uma avaliação de dados. Dito isso, após a seleção dos artigos científicos nas plataformas acadêmicas levando

em consideração os critérios de inclusão, foram selecionados 10 artigos que estão expostos na tabela 01 a seguir, contendo informações como título, autores, ano e conclusão. Os dados foram analisados através da leitura e logo em seguida foi realizada a discussão com os resultados encontrados.

Quadro 2 - Artigos selecionados



Fonte: Pesquisa direta, 2023.

Sendo assim, foram selecionados 8 artigos relacionados a temáticas que foram analisados e discutidos posteriormente.

4.4 DESCRITORES UTILIZADOS

Foram utilizados os descritores "aleitamento materno", "figura paterna" e "amamentar" para a coleta dos materiais bibliográficos.

4.5 CRITÉRIO DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Como critério de inclusão, foram selecionados artigo em língua portuguesa, inglesa e espanhola com a temática escolhida que tenham sido publicados nos últimos 10 anos, isto é, foram incluídos neste trabalho artigos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhol,

entre os anos de 2015 e 2023, onde os descritores escolhidos foram: “aleitamento materno”, “figura paterna”, “amamentar”. Quanto aos critérios de exclusão, foram excluídos desta pesquisa artigos publicados, pesquisas inconclusivas que ainda estivessem em andamento ou que fugissem do propósito do estudo.

Dentro dessa perspectiva, foi realizada a seleção dos artigos, conforme os critérios de elegibilidade pré-determinados. Após isso, foi realizada uma leitura breve dos resumos dos trabalhos para nova filtragem dos estudos. Dando sequência, os artigos selecionados foram devidamente lidos na íntegra e alocados conforme a temática principal, sendo então criados fichamentos e quadros de acordo com a finalidade do presente artigo científico.

No que tange a análise dos artigos selecionados, foi realizada uma leitura geral de todos e após isso, foi feita a constituição de um quadro para caracterização dos estudos selecionados, contemplando os seguintes aspectos: título do trabalho, autor, ano da publicação, objetivos do estudo e conclusões. Foram utilizados para a coleta de dados foram as plataformas acadêmicas on-line, como o Google Acadêmico, PubMed e Scielo. Assim, após analisar a periodicidade, foram selecionados os artigos e posteriormente analisados e discutidos.

4.6 PERÍODO EM QUE FOI REALIZADA A BUSCA DE DADOS

Foi realizado um mapeamento dos dados a serem utilizados, ou seja, os artigos científicos disponibilizados em meios eletrônicas, como no Google Acadêmico, PubMed e Scielo entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro semestre de 2023.

4.7 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados foram apresentados por meio de tabelas, através da análise das informações que foram coletadas de artigos relacionados à temática abordada, entrelaçando as ideias e os objetivos traçados pela pesquisa para que ficasse o mais claro possível ao leitor.

5 RESULTADO E DISCUSSÃO

Esse estudo de revisão integrativa da literatura teve como amostra final 08 artigos científicos pesquisados por meio da busca avançada com o operador booleano *AND* com os seguintes descritores: “aleitamento materno”, “figura paterna”, “amamentar”. Na busca foram evidenciados 10 artigos, após filtragem restaram 08 artigos. Dentre estes foram excluídos artigos que não condiziam com a temática dos objetivos nesse estudo.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos utilizados de acordo com título, autor, método, conclusão e ano.

| Código | Título | Autores | Método | Conclusão | Ano |
|--------|---|---|--|---|------|
| 01 | O papel do homem-pai na amamentação: desafios para a enfermagem no alojamento conjunto | ALCANTARA, Fernanda de Sá Coelho Pio; SANTOS, Inês Maria Meneses dos; SILVA, Dâmani Burgos Tavares da; SILVA, Cristiane Vanessa da; SILVA, Adriana Peixoto da. | Estudo descritivo com abordagem qualitativa, | É fundamental que o pai tenha uma participação ativa e consciente no aleitamento materno para tornar-se um incentivador dessa prática e influenciar positivamente as mães, fortalecendo o vínculo do trinômio mãe-pai-filho | 2021 |
| 02 | Alimentação e aleitamento materno exclusivo do recém-nascido: representação social do pai | FAZIO, Ihana Arrieche; SILVA, Camila Daiane; ACOSTA, Daniele Ferreira; MOTA, Marina Soares. | Estudo qualitativo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. | A representação dos pais teve como influência os significados de práticas culturais, todavia eles reconhecem o aleitamento materno além do aspecto nutricional, ou seja, valorizam a esfera afetiva dessa prática. | 2018 |
| 03 | Participação do pai no aleitamento materno exclusivo | CECAGNO, Diana; OLIVEIRA, Maiara Nuzzi de; CECAGNO, Susana; LINK, Caroline de Leon; OLIVEIRA, Anelise; SOARES, Deise Cardoso. | Pesquisa qualitativa descritiva e exploratória | É necessário incorporar estratégias para incentivar a participação dos pais no processo do aleitamento materno, por meio de ações educativas voltadas ao casal. | 2020 |
| 04 | Conhecimento e atitudes paternas acerca da importância do aleitamento materno | BRAÚLIO, Thais Isidório Cruz; DAMASCENO, Simone Soares; CRUZ, Rachel de Sá Barreto Luna Callou; FIGUEIREDO, Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de; SILVA, João Marcos Ferreira de Lima; SILVA, Viviane Martins da; GONÇALVES, Gleice Adriana Araújo. | Estudo descritivo transversal. | Evidenciou-se a ausência paterna nas consultas pré-natais e o conhecimento fragilizado quanto ao aleitamento, necessitando o desenvolvimento de estudos que evidenciem sua inserção e a criação de estratégias pelos profissionais de saúde para que esse processo seja vivenciado de maneira satisfatória pelo trinômio mãe-pai-filho. | 2021 |

| | | | | | |
|----|--|---|--|--|-------|
| 05 | Dificuldades na amamentação: sentimentos e percepções paternas | PINTO, Keli Regiane Tomeleri da Fonseca; MARTINS, Janaína Ramos; CAMPANA, Mariana Campso; QUINTAMILHA, Talyta Daniela Floriano; ZANI, Adriana Valongo; BERNARDY, Cátia Camapaner Ferrari. | Estudo qualitativo. | Após a análise emergiram quatro ideias centrais conhecimento versus desconhecimento sobre o aleitamento materno; o pai não é inserido no aleitamento materno pela equipe; sentimentos despertados diante das dificuldades na amamentação; oferecendo ajuda através de apoio, com os cuidados do bebê e com os afazeres domésticos. | 2018 |
| 06 | Cuidados com o recém-nascido: a contribuição do pai no aleitamento materno | GUTMANN, Victoria Leslyê Rocha; SILVA, Camila Daiane; FAZIO, Ihana Arrieche; MOTA, Marina Soares; ACOSTA, Daniele Ferreira. | Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa | A contribuição paterna nos cuidados com o bebê, durante o aleitamento materno, mostrou-se bastante ativa, estando a figura paterna incluída na vivência e responsabilização da paternidade | 2018 |
| 07 | Aleitamento materno: percepção do pai sobre seu papel | TESTON, Elen Ferraz; REIS, Tamara Siqueira; GÓIS, Maia de; SPIGOLON, Dandara Novakowski; MARAN, Edilaine; MARCON, Sonia Silva. | Pesquisa descritiva, de natureza qualitativa. | Compreendeu-se que o envolvimento paterno no processo de aleitamento materno constitui estratégia essencial para o enfrentamento das dificuldades vivenciadas e para manutenção dessa prática | 2018. |
| 08 | Paternidade e amamentação: mediação da enfermeira | RÊGO, Rita Maria Viana; SOUZA, Ângela Maria Alves e; ROCHA, Tatiane Negrão Assis da; ALVES, Maria Dalva Santos. | Estudo qualitativo. | Os pais revelam-se verdadeiros participantes, principalmente quando suas iniciativas são valorizadas por parte da companheira e pela enfermeira, sendo recomendada ampliação de atividades de apoio a casais, desde o pré-natal e após o nascimento do filho de forma sistematizada na rede pública de atenção à saúde. | 2016 |

Fonte: Pesquisa direta, 2023.

Os artigos foram selecionados e analisados de acordo com a inclusão dos artigos dispostos no quadro. Após leitura destes, foi feito todo o embasamento da discussão. Sendo assim, foram selecionados 08 artigos científicos, sendo um do ano de 2016, cinco de 2018, um de 2020 e um de 2021.

De acordo com Alcântara et al. (2021), o aleitamento materno pode ser realizado de várias maneiras, desde que o lactente receba o leite diretamente da mãe ou ordenhado da mama materna e assim, oferecido no copo ou leite humano ordenhado pasteurizado pelo banco de leite humano no copo. Isto requer dizer que o aleitamento do recém-nascido (RN) pode ser realizado não somente pela mãe, mas também por alguém que esteja a auxiliando, como o pai. Assim, alguns pais foram entrevistados e foi possível concluir que o profissional da enfermagem buscou aproximar os pais da amamentação propriamente dita, incentivando-o a auxiliar a mãe no cuidado das mamas para a amamentação. No que tange a ordenha manual, é relevante o pai aprender a técnica de como se faz, visto que o processo é cansativo e desgasta muito a mãe.

Assim, tornou-se perceptível que os pais demonstram satisfação em prestar cuidados aos filhos, principalmente quando percebem que sua companheira e/ou profissionais de saúde passam a reconhecer e valorizar suas iniciativas e tentativas de acertos. Além disso, os pais apontaram a vantagem de ter um aprendizado-orientado pela profissional da enfermagem (ALCÂNTARA et al. 2018).

Já quanto aos estudos de Fazio, Silva, Acosta e Mota (2018), foi possível notar que os autores concordam que a vivência da maternidade traz mudanças significativas à vida da mulher, sendo um momento de dúvidas, medos e insegurança. Além disso, essas novas vivências engloba a figura paterna, que também passa por novas experiências, tanto físicas quanto emocionais, socioculturais e mentais decorrentes da paternidade. Foi possível compreender que a participação do pai, juntamente com a mãe, no que tange os cuidados e alimentação do recém-nascido melhora o relacionamento afetivo, aflora sentimentos de satisfação, além de incentivar a afinidade entre os filhos.

Os autores ainda realizaram uma pesquisa com abordagem qualitativa fundamentado na TRS e foi realizada em um hospital universitário ao extremo sul do país, onde participaram 54 pais que preencheram os critérios de inclusão, como: ser pai de recém-nascido em alojamento conjunto na maternidade. Foi possível perceber que os entrevistados já reconhecem a importância da sua participação no processo do aleitamento. Além disso, o enfermeiro possui um papel muito importante no processo da inserção do pai na vivência da maternidade, devendo encorajá-lo a exercer a paternidade e os cuidados com o bebê, assim como também empoderar o casal para a prática do Aleitamento Materno Exclusivo (AME), sendo ações que qualificam a assistência à mãe, pai e criança.

Cecagno et al. (2020) ainda reforçam nos seus estudos que o apoio e participação da figura paterna no processo de aleitamento materno, pois as mães acabam se sentindo mais amparadas e seguras com tal presença. Além disso, os autores também afirmam que o incentivo

e as estratégias de inclusão que são realizadas pelos profissionais de saúde impactam de forma direta numa maior participação do pai, tanto no pré-natal quanto no puerpério e no período de amamentação. Isto requer dizer que a participação paterna no processo de aleitamento é influenciada diretamente pela equipe de saúde, visto que ela oportuniza a informação através da educação em saúde. No entanto, ainda há uma grande fragilidade no que se refere a participação do pai no processo de gestar, parir e amamentar e por este motivo, os profissionais da saúde devem atuar buscando uma qualificação e se sensibilizando acerca dessa temática.

Os autores Bráulio et al. (2021), através das suas pesquisas, conseguiram evidenciar que os homens-pais ainda não possuem o conhecimento necessário sobre as vantagens do aleitamento materno e, devido a sua distância no que tange a participação nas consultas de pré-natal e no pós-parto acaba fragilizando a obtenção de informações essenciais acerca das necessidades da criança, assim como também da sua parceira. No entanto, também foi possível perceber que eles contribuem no incentivo ao aleitamento, seja através da realização de atividades domésticas, assim como também quando estão presentes no âmbito domiciliar. Assim, é possível perceber que o pai é a principal referência da mulher no convívio domiciliar, principalmente por ser a pessoa mais próxima. Dito isso, é ele quem irá realizar os cuidados no auxílio ao aleitamento, visto que hoje, cada vez mais o pai vem tendo uma posição igualitária no cuidado com o filho, assim como também quanto às tarefas domésticas.

Pinto, Martins, Campana, Quintamilha, Zani e Bernardy (2018) também salientam que o período do pós-parto imediato é um dos momentos mais importantes para o apoio ao aleitamento materno, visto que, quando as mães recebem apoio emocional e físico durante esse período, acabam estando mais propensas a terem sucesso no processo de aleitamento. Dentro dessa perspectiva, o pai é muito importante na amamentação, visto que é um grande aliado e estimulador desta prática. Assim, através dos estudos realizados pelos autores, onde 12 pais foram entrevistados, foi possível perceber que eles demonstraram o conhecimento sobre a amamentação através dos benefícios para a saúde e o desenvolvimento do bebê, além da duração e a economia que o aleitamento materno proporciona. Por fim, é possível afirmar que quanto maior o conhecimento dos pais sobre as vantagens da amamentação, relacionado ao apoio e ao envolvimento, melhor será a prática das mulheres que oferecem leite materno aos seus filhos.

O aleitamento materno é a maneira mais eficaz de suprir as necessidades iniciais do recém-nascido e, cientificamente, ele é reconhecido como opção nutricional exclusiva e suficiente para o bebê até os seis meses de vida. Sendo assim, no processo de aleitamento materno, o pai se configura como ponto essencial para que exista adesão assertiva ao

aleitamento e continuação, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde. Nesse contexto, a partir dos estudos realizados por Teston, Reis, Góis, Maran e Marcon (2018), foi possível entender que os pais reconhecem a relevância do seu papel de apoio e incentivo às puérperas durante o aleitamento materno. Além do mais, os pais entrevistados também reconhecem que contribuem de forma positiva para a saúde da criança, assim como também para a prevenção de doenças.

Rego, Souza, Rocha e Alves (2016) reafirmaram nas suas pesquisas que os pais de fato possuem a percepção sobre a sua contribuição para o sucesso da amamentação, assim como também, demonstraram satisfação em prestar cuidados aos filhos, principalmente quando suas esposas valorizam essas iniciativas. Assim, a participação dos pais é um aliado importante, sendo indispensável o estímulo à sua participação nos cuidados da criança. Assim, caba também aos profissionais da enfermagem atuar no sentido de incentivar intervenções na saúde em mãe, orientando os pais da maneira correta para que sejam sujeitos ativos em todo o processo da gestação e no pós-gestação.

Gutmann, Silva, Fazio, Mota e Costa (2018) realizaram um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, onde participaram 30 pais com idade variando de 18 a 50 anos. Assim, foi possível concluir de que a contribuição paterna se mostrou ativa e positiva no aleitamento materno, assim como também nos cuidados ao recém-nascido. Os entrevistados demonstraram assumir várias funções no cuidado com os filhos, incluindo ao choro do bebê. Dessa forma, a participação paterna promove o desenvolvimento e crescimento saudável da criança, garantindo assim o bem-estar a satisfação a mãe e a criança.

Dito isso, os estudos dos autores chegaram à conclusão de que a contribuição paterna se mostra ativa e positiva no aleitamento materno, e, assim, a família, especialmente o companheiro, contribui para a prevenção do desmame precoce. Quanto a forma de contribuição, é possível citar a procura por informação, divisão de tarefas e até mesmo o não oferecimento de produtos que venham a prejudicar a amamentação, como latas de leite, mamadeiras e chupetas.

É válido frisar que o pai, dentro do ambiente familiar, acaba sendo a única ou a principal referência da mulher em seu contexto domiciliar, sendo a pessoa com quem ela poderá contar para realizar todos os devidos cuidados com ela e para com o bebê.

6 CONCLUSÃO

Foi possível compreender através da revisão integrativa de literatura, que de todas as atividades e cuidados que um recém-nascido (RN) requer, a amamentação é considerada a que demanda mais tempo, o que acaba gerando um grande desgaste físico na mãe. Pode-se dizer que o aleitamento materno é um momento completo e dinâmico, sendo considerado um processo biopsicossocial. Assim sendo, para que haja uma amamentação bem-sucedida, é indispensável que a mãe tenha constante incentivo, apoio e suporte da bem sua família, destacando o pai como elemento significativo de apoio à amamentação.

Dito isso, é válido frisar que, como parte integrante da família, o pai possui suas responsabilidades em prol do bem-estar da esposa e do filho, por este motivo, sua participação ativa em todas as etapas da gestação, desde as consultas de pré-natal e educação perinatal, até o momento do parto e do pós-parto, como a amamentação, é indispensável, visto que contribui diretamente para o aumento nos índices de aleitamento materno, refletindo positivamente na saúde das crianças.

Por fim, acredita-se que este estudo viabilizou uma melhor compreensão da contribuição paterna nos cuidados com o recém-nascido, principalmente no aleitamento materno, verificando-se a relevância da inserção e da corresponsabilização juntamente com a mãe. Assim, para futuras pesquisas, recomenda-se a ampliação do estudo para além do ambiente hospitalar, identificando, assim, a percepção das puérperas acerca da participação ativa do parceiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alcântara FSCP, Santos IMM, Silva DBT, Silva CV, Silva AP. O papel do homem-pai na amamentação: desafios para a enfermagem no alojamento conjunto. 2021 jan/dez; 13:861-867. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9571>

BOTELHO LLR, CUNHA CCA, MACEDO M. **The integrative review method in organizational studies**. *Gestão e Sociedade*,2011;5(11):121-36.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRÁULIO, Yhaís Isidório Cruz et al. Conhecimento e atitudes paternas acerca da importância do aleitamento materno. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ZwKqzmXDV3SQv493C3TnGdK/?lang=pt>. Acesso em: 11 de maio de 2023.

CAPUTO NETO, M. **Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Aleitamento Materno**. Secretaria de Estado da Saúde. Banco de Leite Humano de Londrina. IBFAN Brasil. Sociedade Paranaense de Pediatria. Paraná, 2013.

CECAGNO, Diana; OLIVEIRA, Maiara Nuzzi de; LINK, Caroline de Leon; OLIVEIRA, Anelise; SOARES, Deisi Cardoso. Participação do pai no aleitamento materno exclusivo. Disponível em: <file:///C:/Users/Adrielly/Downloads/10681-44513-1-PB.pdf>. Acesso em: 11 de maio de 2023.

FAZIO, Ihana Arrieche; SILVA, Camila Daiane; ACOSTA, Daniele Ferreira; MOTA, Marina Soares. Alimentação e aleitamento materno exclusivo do recém-nascido: representação social do pai. Disponível em: <file:///C:/Users/Adrielly/Downloads/26740-123140-1-PB.pdf>. Acesso em: 11 de maio de 2023.

GUSSO G. et al. **Tratado de Medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2v. Cap. 116. Cuidados no Puerpério. Página: 999-1008, 2012.

GUTMANN, Victoria Leslyê Rocha; SILVA, Camila Daiane; FAZIO, Ihana Arrieche; MOTA, Marina Soares; ACOSTA, Daniele Ferreira. Cuidados com o recém-nascido: a contribuição do pai no aleitamento materno. Disponível em: <file:///C:/Users/Adrielly/Downloads/7945-Texto%20do%20artigo-23840-1-10-20180925.pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

LARA, Silva Helena de Oliveira et al. Assistência ao recém-nascido pelos profissionais de enfermagem na

sala de parto no momento da recepção. Disponível em: <file:///C:/Users/Anthony/Downloads/praxys,+Journal+manager,+Artigo+-+99.pdf>. Acesso em: 28 de março de 2023.

LIMA, Vanessa Ferreira de. **A importância do aleitamento materno: uma revisão de literatura.** 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/11572/1/VFL05072018.pdf>. Acesso em: 11 de setembro de 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção à Saúde do Recém-Nascido. 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_profissionais_v1.pdf. Acesso em: 28 de março de 2023.

MORAES CJA, Granato TMM. **Tornando-se pai: uma revisão integrativa da literatura sobre a transição para a paternidade.** Psicologia em Estudo. 2016;21(4):557-567.

OLIVEIRA, Jessica Assumpção de; **A participação do pai no Aleitamento Materno: Uma rede de apoio.** Disponível em: <file:///C:/Users/adry/Downloads/25338-Article-299497-1-10-20220122.pdf>. Acesso em: 11 de setembro de 2022.

PIAZZALUNGA, C. dos R. C.; LAMOUNIER, J. A. **O contexto atual do pai na amamentação: uma abordagem qualitativa.** Rev. Med Minas Gerais, v. 21, n. 2, p. 133-141, 2011b.

PINTO, Keli Regiane Tomeleri da Fonseca et al. Dificuldades na amamentação: sentimentos e percepções paternas. Disponível em: <file:///C:/Users/Adriellt/Downloads/12758-Texto%20do%20artigo-48029-1-10-20180626.pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

RAMIREZ, Maria Estela da Costa. **A importância da amamentação no primeiro semestre de vida: ecos da vivência na unidade conjunto intermediária neonatal.** 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/173612/MARIA%20ESTELA%20DA%20COSTA%20RAMIREZ%20-%20UE%20-%20TCC.pdf?sequence=1>. Acesso em: 31 de outubro de 2022.

SOARES, Alicia. **Você sabe o que é uma metodologia de pesquisa científica?** 2022. Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/metodologia-de-pesquisa>. Acesso em: 03 de outubro de 2022.

UNICEF. **Aleitamento Materno.** 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/aleitamento-materno>. Acesso em: 31 de outubro de 2022.

TESTON, Elen Ferraz et al. Aleitamento Materno: percepção do pai sobre o seu papel. Disponível em: <https://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2723/2042>. Acesso em: 12 de maio de 2023.